



## NOITE NA ALDEIA

Ao longe o sol no poente  
depois de um dia de estio  
andorinhas vão p'ro ninho  
bailando na minha frente  
num constante rodopio  
me deixam ficar sozinho

Na seara canta o grilo  
sua vizinha a cigarra  
canta a sua melodia  
e os pardais no seu estilo  
numa constante algazarra  
vão dizendo adeus ao dia

Toca o sino na igreja  
o povo rezou o terço  
chegou a hora da ceia  
peço a Deus que me proteja  
feliz procuro o meu berço  
é noite na minha aldeia

O poeta, Ilídio de Sousa